

# RELATÓRIO DE GESTÃO CONTA DE GERÊNCIA DE 2025

---



Handwritten signatures and stamps in the top right corner. The text "FACILITE" is written in blue ink. Below it, there are several signatures in blue ink, including one that appears to be "M. António" and another that is partially legible as "M. António".

## INTRODUÇÃO

O presente relatório referente a 31 de dezembro de 2025 reflete a situação económica e financeira da União de Freguesias de Nossa Senhora da Tourega e Nossa Senhora da Guadalupe. Foi preparado de acordo com os princípios contabilísticos previstos no SNC-AP (Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas).

O relatório tem como objetivo apresentar, de forma clara e rigorosa, a execução orçamental e financeira relativa ao ano de 2025, permitindo a sua análise nas vertentes económica e financeira.

---

## **1. CARACTERIZAÇÃO DA ENTIDADE**

### **1.1 Denominação e Endereço Postal**

União de Freguesias de Nossa Senhora da Tourega e Nossa Senhora da  
Guadalupe  
Rua Geraldo Sem Pavor, s/n, Valverde, 7000-093

### **1.2 NIPC**

510 838 294

### **1.3 Contactos**

**Telefones: 266711139 – 266781165**

**Site: <https://uf-touregaguadalupe.pt/>**

Email: [geral@uf-touregaguadalupe.pt](mailto:geral@uf-touregaguadalupe.pt)

### **1.4 Atividade**

Administração Pública Local (CAE 84113)

### **1.5 Área Geográfica**

Área total: 263,34 km<sup>2</sup>

### **1.6 População**

Estimativa 2025: ~990 habitantes (tendência de ligeiro decréscimo)

### **1.7 Número de Eleitores**

Estimativa 2025: ~820 eleitores

---

*Handwritten signatures and text:*  
B. A. A.  
F. A. S. C. I. S. A.  
H. A. S. T. A. N. O. V. I. C. A. S.  
H. A. S. T. A. N. O. V. I. C. A. S. I.

## **2. RELATÓRIO DE GESTÃO**

### **2.1 Enquadramento Legal**

Os documentos de prestação de contas foram elaborados em conformidade com o SNC-AP e legislação aplicável, sendo submetidos às entidades competentes dentro dos prazos legais.

### **2.2 Organização Contabilística**

Mantém-se a aplicação do SNC-AP, com suporte informático adequado à gestão contabilística.

### **2.3 Estrutura**

O relatório apresenta:

- Situação económica
  - Situação financeira
  - Execução orçamental
  - Atividades desenvolvidas
-



### 3. RESPONSÁVEIS

Na sequência das eleições autárquicas realizadas em outubro de 2025, verificou-se alteração na composição do órgão executivo.

#### **Órgão Executivo (após outubro de 2025)**

- Presidente: Isolinda Rosa Pintado Bailote Esperança
- Tesoureira: Faustina Maria Fialho Ramos
- Secretário: Vasco Rafael Riço Casbarra

(Regista-se a cessação de funções do anterior Presidente, Joaquim António Filipe Pimpão.)

#### **Órgão Deliberativo (Alteração após outubro de 2025)**

- Presidente: Francisco José Pacato Rosmaninho
  - 1º secretário Aníbal José Peixeiro Amarelo
  - 2º secretário Maria Leontina Varandas Neto do Rosário
  - Vogal Hermenegildo José Rosa Charrua
  - Vogal Maria José Manuel
  - Vogal Nelson José Dores Bailote
  - Vogal Hugo Miguel Aurélio Mendes
-

*Manuel*

#### 4. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS EM 2025

Durante o ano de 2025, a União de Freguesias deu continuidade à sua estratégia de melhoria das infraestruturas e apoio à população.

##### Principais ações:

- Manutenção e conservação de espaços públicos
- Intervenções em equipamentos escolares
- Apoio social e comunitário
- Aquisição de equipamentos essenciais para serviços públicos

Verificou-se uma melhoria na execução das atividades culturais e recreativas face a 2024, com retoma gradual de iniciativas locais.

---

## 5. ANÁLISE FINANCEIRA

### 5.1 Receita

De acordo com os mapas de execução orçamental, a receita total cobrada em 2025 foi de **436.438,96€**, com uma taxa de execução de **100,81%**.

Destacam-se como principais fontes de receita:

- Transferências correntes: 407.165,23€
- Receita fiscal: 5.488,57€
- Venda de bens e serviços: 10.368,42€

A receita corrente atingiu 424.101,22€, evidenciando forte dependência das transferências do Estado e da Administração Local.

### 5.2 Despesa

A despesa total paga em 2025 foi de **418.923,93€**, com uma taxa de execução orçamental de **96,76%**.

As principais rubricas de despesa foram:

- Despesas com pessoal: 186.009,86€
- Aquisição de bens e serviços: 205.744,82€
- Transferências correntes: 14.509,79€

A despesa corrente representou a maior fatia da execução, com 407.503,38€, enquanto a despesa de capital se fixou em 11.420,55€.

### 5.3 Resultado Orçamental

A execução orçamental de 2025 apresenta um saldo positivo de **17.515,03€**, resultante da diferença entre a receita cobrada (436.438,96€) e a despesa paga (418.923,93€).

Este resultado confirma o cumprimento do princípio do equilíbrio orçamental e demonstra uma gestão financeira prudente.

---

## 6. INDICADORES E ANÁLISE COMPLEMENTAR

Para reforçar a análise financeira, apresentam-se os principais indicadores de gestão relativos a 2025:

*Handwritten signatures and initials in blue ink, including the name "Macronef" at the bottom.*

### Indicadores Orçamentais

- Taxa de execução da receita: **100,81%**
- Taxa de execução da despesa: **96,76%**
- Grau de cobertura da despesa pela receita: **104,18%**

### Estrutura da Despesa

- Peso das despesas com pessoal: **44,4%**
- Peso da aquisição de bens e serviços: **49,1%**
- Restantes despesas: **6,5%**

### Estrutura da Receita




- Transferências correntes: **93,3%**
- Receitas próprias (impostos + serviços): **~3,6%**
- Outras receitas: **~3,1%**

### Indicadores de Equilíbrio



- Saldo orçamental: **+17.515,03€**
- Dependência de transferências externas: **elevada**

### Representação Simplificada

Distribuição da Despesa:

- Pessoal:  44%
- Bens e serviços:  49%
- Outras:  7%

Distribuição da Receita:

- Transferências:  93%
- Outras receitas:  7%

## 7. PONDERAÇÕES FINAIS

O exercício de 2025 evidencia uma gestão globalmente equilibrada do ponto de vista financeiro, traduzida num saldo orçamental positivo e num elevado grau de execução da receita e da despesa.

Contudo, importa destacar alguns aspetos críticos que merecem reflexão e análise por parte da Assembleia de Freguesia:

- A forte dependência das transferências correntes (superior a 90%) continua a limitar a autonomia financeira da União de Freguesias;
- O reduzido peso das receitas próprias demonstra a necessidade de reforçar mecanismos de captação de receita e dinamização económica local;
- A estrutura da despesa mantém-se concentrada em encargos correntes, com reduzida expressão do investimento, o que pode condicionar o desenvolvimento futuro;

Por outro lado, é de salientar:

- O cumprimento do princípio do equilíbrio orçamental;
- O controlo da despesa corrente;
- A capacidade de execução próxima dos 100%, evidenciando rigor na gestão previsional;

Face ao exposto, considera-se que a gestão de 2025 foi financeiramente prudente, mas estruturalmente dependente e com margem de melhoria ao nível da autonomia e investimento.

Recomenda-se, para exercícios futuros:

- Reforço da diversificação de receitas próprias;
- Aumento do investimento em infraestruturas e projetos estruturantes;
- Continuação do controlo rigoroso da despesa;

Este relatório deve, assim, ser analisado não apenas como um documento de prestação de contas, mas como um instrumento de reflexão estratégica para o futuro da União de Freguesias.

---

